

CONHECENDO OS ANFÍBIOS E RÉPTEIS DO RIO GRANDE DO SUL

Coordenador: MARCIO BORGES MARTINS

Autor: GEIZA PONTES ESTEVES

Os anfíbios e répteis compreendem uma importante parcela da diversidade brasileira e gaúcha. Contudo, a maior parte é desconhecida pela sociedade em geral, em parte por ainda existirem poucas fontes de informação de fácil acesso. A falta de conhecimento adequado sobre a importância e as características das diferentes unidades da diversidade biológica são certamente uma das causas de conflito entre espécies nativas e populações humanas. Estes conflitos geralmente agravam as ameaças à sobrevivência das espécies nativas. A carência de material didático adequado para vários grupos zoológicos é notória no Brasil e o Rio Grande do Sul não é exceção a esta regra. Os anfíbios (sapos, rãs, pererecas, minhocões) e répteis (cobras, lagartos e tartarugas) são um exemplo clássico de grupo que causa um temor generalizado na população. Este temor tem base na existência de algumas espécies com toxinas potentes, mas que representam uma pequena parcela da diversidade. O desconhecimento desta diversidade leva a uma generalização descabida sobre a periculosidade de ambos os grupos. Acreditamos que a disponibilização de informações adequadas e a formação de pessoal qualificado possa reverter este quadro.